

Complicação corneana por conjuntivite gonocócica

Corneal complication caused by gonococcal conjunctivitis

Thiago Gonçalves dos Santos Martins¹, Grace Peng¹, Roberta Andrade e Nascimento¹, Ana Luiza Fontes de Azevedo Costa²

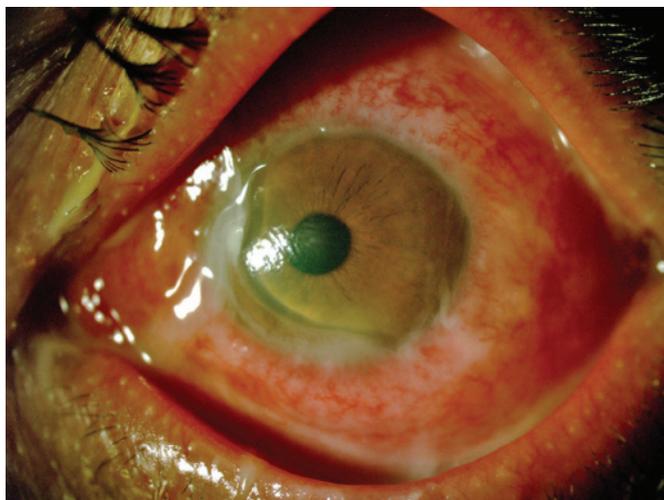


Figura 1. Afinamento corneal importante

MAFS, masculino, 39 anos, chegou ao pronto-socorro de oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo relatando baixa visão e hiperemia ocular com secreção purulenta há 12 dias em olho esquerdo, sem queixas sobre o olho direito. Estava em uso de ciprofloxacina colírio a cada 3 horas. Ao exame, apresentava hiperemia ocular difusa, quemose, extensa área de afinamento corneano na região nasal e secreção purulenta. A acuidade visual era de 20/80 no olho acometido. O exame de bacterioscopia revelou diplococos *Gram*-negativos, sendo confirmada a presença de gonococos na cultura. O paciente foi encaminhado ao urologista para ava-

liação de outras doenças sexualmente transmissíveis, sendo diagnosticado com sorologia positiva para HIV. O tratamento consistiu de azitromicina 1g via oral e ceftriaxone intravenoso por 3 dias. Posteriormente, foi submetido a transplante corneano tectônico para restabelecer a integridade ocular ameaçada pela área de afinamento, que provavelmente teria perfurado, caso não fosse submetido ao transplante precoce.

A infecção ocular pode ocorrer acompanhada ou não de infecção urogenital, que, neste caso, não foi detectada pelo urologista.^(1,2) Para infecções oculares, antibióticos tópicos atingem, em tecidos infectados, concentrações superiores ao tratamento sistêmico, porém, no caso da infecção ocular gonocócica, é necessário também tratamento sistêmico, que prolonga-se por 3 dias quando há acometimento corneano.⁽³⁾

A infecção gonocócica como causa de conjuntivite pode gerar severas complicações corneanas, como a presente neste caso. Essa afecção deve ser tratada brevemente pelo oftalmologista, com o objetivo de preservar a visão do paciente, bem como a integridade ocular.

REFERÊNCIAS

1. Harry T, Black P. Unilateral gonococcal ophthalmia without genital infection: an unusual presentation in an adult. *Int J STD AIDS*. 2005;16(1):78-9.
2. Gambrelle J, Ponceau B, Duquesne N, Crepet H, Fleury J, Burillon C, et al. [Gonococcal conjunctivitis complicated by perforating corneal abscess in an adult]. *J Fr Ophthalmol*. 2007;30(7):e18. French.
3. Day AC, Ramkissoon YD, George S, Corbett MC. Don't forget Gonococcus! *Eye (Lond.)*. 2006;20(12):1400-2. Review.

¹ Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

² Hospital Federal dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Autor correspondente: Thiago Gonçalves dos Santos Martins – Universidade Federal de São Paulo, Rua Botucatu, 821, 2º andar – Vila Clementino – CEP: 04023-062 – São Paulo, SP, Brasil – Tel.: (11) 5085-2010 E-mail: thiagogsmartins@yahoo.com.br

Data de submissão: 15/11/2013 – Data de aceite: 23/4/2014

DOI: 10.1590/S1679-45082015A13024